ATIVIDADE EM PLENÁRIO

Para conhecimento e acompanhamento da atividade da Assembleia Municipal em Plenário, informa-se que se realizaram uma sessão plenária extraordinária no dia 7 de junho de 2023 e uma sessão plenária ordinária nos dias 28 e 29 de junho de 2023, em que, para além do período de intervenção dos cidadãos, foram aprovadas, por iniciativa própria ou por proposta da Câmara Municipal de Almada, as seguintes deliberações:

DELIBERAÇÕES

01 Eleição da Mesa da Assembleia Municipal de Almada;

02 Voto de pesar pelo falecimento de Margarida Montenegro;

03 Recomendação para "Instalação de Bebedouros modernos e inclusivos em Almada";

04 Voto de repúdio "Sim à Liberdade e à Democracia. Não à Intolerância e ao Populismo";

05 Moção "Pela criação de uma rampa de acesso às Finanças de Almada";

06 Moção "Mais e melhor investimento na Costa da Caparica";

07 Moção "Criação dos Julgados de Paz em Almada";

08 Recomendação "Saudação ao Bloqueio da Ponte 25 de Abril em 24-06-1994";

09 Recomendação "Pela salvaguarda dos serviços de creche do Centro Paroquial de Cacilhas";

10 1.ª Alteração Orçamental Modificativa ao Orçamento e GOP-2023;

11 Alteração da minuta do contrato de compra e venda de 111 frações autónomas de estacionamento e 4 frações autónomas afetas a comércio/serviços sitas na rua Comandante António Feio, 26 e 26 A, em cumprimento do determinado pelo Tribunal de Contas;

12 Relatório de Gestão, Demonstrações Financeiras e Orçamentais Consolidadas do ano de 2022.

O texto completo destas deliberações pode ser consultado no site da Assembleia Municipal de Almada em Documentos/Editais 2021-2025 (2023)/Editais a partir do 114/XIII-2.º, assim como nas Atas n.ºs 36/XIII-2.º, 37/XIII-2.º e 38/XIII-2.º.

assembleia municipal de almada

info

A Assembleia Municipal de Almada é o orgão deliberativo do Município de Almada, constituído pelos membros eleitos e pelos presidentes das Juntas de Freguesia e de Uniões de Freguesias

#32

setembro **2023**

am-almada.pt/index.php
geral.assembleia@cm-almada.pt
Tel.: 21 272 4014 21 274 8768
Fax: 21 276 62 63

Assembleia Municipal de Almada
Chalet Ribeiro Telles
Largo 5 de Outubro 34
2805-119 Cova da Piedade
Horário: 9H15 – 12H30 | 14H00 – 17H30

50 Anos da Cidade de Almada

c-almada@ps.pt

A Cidade de Almada comemorou no passado mês de junho o 50.º Aniversário.

Almada é um concelho diverso e integrador que sempre soube acolher aqueles que chegavam de outros pontos do país. Do Sul, do Alentejo, do Centro, do Interior e o do Norte, das ilhas, mas também de outros países da Europa e do mundo. Este é, de facto, um Território de Muitos onde se trabalha diariamente para todos.

Segundo os censos, a população de Almada nos anos 60 era de cerca de 71 000 habitantes e hoje ronda os 177 000 habitantes. É incrível o crescimento demográfico que esta cidade teve nos últimos 50 anos, para o qual contribuíram a construção da ponte sobre o Tejo nos anos 60, o fenómeno de industrialização pesada da economia portuguesa dos anos 70 e 80 do século passado, e, posteriormente, a fixação do polo da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, do Instituto Universitário Egas Moniz e do Instituto Piaget.

Quanto à importância da Indústria Naval, a Lisnave e o Arsenal do Alfeite foram vitais e continuam hoje em moldes diferentes a desempenhar um papel fundamental na economia almadense. As sete quintas onde o rei D. Carlos I noutros tempos passava férias são hoje do povo, de gente trabalhadora e focada em tornar Portugal um país melhor. E Portugal tinha mesmo uma mina de ouro em Almada, a maior doca seca do mundo.

Mas também não olvidamos o importante papel da indústria corticeira, da pesca e da Marinha Portuguesa no impacto sobre a cidade de Almada. Nos edifícios da cidade, deteriorados com o tempo, estão as marcas do passado, da desindustrialização e das cicatrizes que deixou na cidade.

Mas, a pouco e pouco, estes locais começam a ter uma nova vida, uma vida mais desempoeirada e socialmente atrativa, como é o caso do Mercado da Romeira ou do projeto da Loja do Cidadão, concebidos para esta zona da cidade.

Nem tudo é simples e o Partido Socialista não fica alheio à realidade. Denotamos a existência de várias pessoas sem abrigo na capital, em Lisboa, mas também na cidade de Almada na zona da Romeira. E destacamos, no quadro do Município, a importante resposta que a Câmara Municipal de Almada realiza em parceria com o Clube de Instrução e Recreio do Laranjeiro sobre os sem abrigo.

Para o Partido Socialista é imperativo que se convoquem todas as forças da sociedade civil, para se salvaguardarem os direitos das pessoas que chegam a este território e que são cada vez mais. Todos temos o dever de lutar contra as injustiças sociais que ainda continuam a existir no país e na periferia da capital como é o caso de Almada.

Mas hoje Almada não é apenas a periferia, o dormitório de Lisboa. É muito mais, é uma cidade pujante, mais inclusiva, com renovados mecanismos de participação da população e com vários projetos inovadores que podem fazer evoluir Almada sem precedentes.

Ao nível da inclusão, hoje há melhores formas de mobilidade, passeios renovados que permitem a melhor passagem das cadeiras de rodas e dos carrinhos de bebés. Porque onde não passa uma cadeira de rodas também não passa, de facto, um carrinho de bebés. Claro que, no quadro das novas formas de mobilidade suave, existem desafios acrescidos, mas sabemos que este executivo Municipal continuará atento no sentido de melhorar a mobilidade de todos. E a inclusão não se esgota em mobilidade. Hoje também já é possível aceder, por exemplo, de forma mais inclusiva à Cultura na cidade de Almada.

Em matéria das renovadas formas de participação, convocamos a criação de políticas públicas como o Orçamento Participativo ou o Orçamento Participativo Jovem. E no quadro da Juventude, relevamos também, a criação do Conselho Municipal da Juventude e da Assembleia Municipal Jovem. Hoje, a voz dos Almadenses tem assim mais meios de diálogo e de proposta, e pode ser mais ouvida para fazer a diferença no Município e ajudar a melhorar a qualidade de vida de todos.

Quanto aos projetos inovadores, referimo-nos em concreto ao projeto do Innovation District que visa criar uma cidade moderna e sustentável. Mas, igualmente, aos projetos para a renovação da frente ribeirinha do Ginjal, da Margueira e da extensão do Metro Sul do Tejo até à Costa da Caparica.

Os eleitos do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Almada destacam assim a importância das políticas públicas continuarem a avançar ao serviço dos almadenses, que os projetos saiam do papel, e em que, apesar das divergências políticas, possamos convergir para a evolução da cidade de Almada e para a melhoria da qualidade de vida das populações.

Neste quadro, assinalamos os 50 anos da cidade de Almada e desejamos um futuro próspero para a cidade, para o concelho, para as suas gentes, e firmamos o compromisso de continuar a trabalhar todos os dias para melhorar a qualidade de vida dos almadenses.

Habitação, um dos maiores problemas do concelho de Almada

almada@cdu.pt

No início de julho de 2021, a dois meses das eleições autárquicas, o PS aprovou, com apoio do PSD, a Estratégia Local de Habitação (ELH) para o Concelho de Almada, para o período de 2021 a 2026, coincidente com o período de execução do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR).

Em traços gerais, a ELH de Almada prevê, nestes seis anos, a construção de 1006 fogos, num investimento que atinge os 132,3 milhões de euros, a reabilitação de 1270 fogos do atual parque habitacional do município, num investimento que atinge os 38,4 milhões de euros, e prevê despesas de urbanização num montante que atinge 18 milhões de euros.

No seu conjunto estão em causa seis operações de construção de habitação, oito operações de construção de habitação em Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI) e 15 operações de Reabilitação de Edifícios do Parque Habitacional Municipal.

Passados dois anos, um terço do período de execução da ELH, período para o qual se apontava, na mesma ELH, a execução de um investimento de 65,3 milhões de euros, com a conclusão de cinco operações de construção e reabilitação de fogos municipais, apenas uma operação de reabilitação de edifícios municipais foi terminada, num investimento de cerca de 700 mil euros.

Apenas muito recentemente foi publicado em Diário da República o concurso para a construção dos primeiros 16 fogos na Quinta da Caneira, na Sobreda, fogos que, de acordo com compromisso assumido pelo executivo municipal, destinar-se-ão a parte das famílias desalojadas em outubro passado da zona da

Passados dois anos, um terço do período de execução da ELH, período para o qual se apontava, na mesma ELH, a execução de um investimento de 65,3 milhões de euros, com a conclusão de cinco operações de construção e reabilitação de fogos municipais, apenas uma operação de reabilitação de edifícios municipais foi terminada, num investimento de cerca de 700 mil euros.

Apenas muito recentemente foi publicado em Diário da República o concurso para a construção dos primeiros 16 fogos na Quinta da Caneira, na Sobreda, fogos que, de acordo com compromisso assumido pelo executivo municipal, destinar-se-ão a parte das famílias desalojadas em outubro passado da zona da vala do 2.º Torrão. Ainda mais recentemente, foi aprovado o lançamento do processo de concurso público para a construção de mais dois lotes de fogos municipais no âmbito deste processo.

Não estaremos longe da realidade se afirmarmos que o PS em Almada, nestes dois anos, executou pouco de mais de 1% do investimento com que se comprometeu na sua Estratégia Local de Habitação.

Só no corrente ano, até final de maio, a execução de investimento em habitação foi de apenas 363 mil euros, quando no Plano Plurianual de investimento se prevê para este ano um investimento em habitação de 6,7 milhões de euros.

Questionado pela CDU em sessão de Câmara sobre esta preocupante baixíssima execução da Estratégia Local de Habitação no nosso concelho, o executivo PS para além de se congratular por finalmente se aproximar o dia em que será ele a lançar a 1.ª pedra da empreitada de construção de 16 fogos – mais de seis anos depois de ter chegado à Câmara e com a promessa de que iria resolver grande parte do problema de habitação no Concelho nos primeiros quatro anos –, entendeu dar um passo em frente e afirmar que não é verdade que muito pouco tenha sido feito até agora, já que está já a decorrer a construção de habitação por parte do Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU), no Plano Integrado de Almada (PIA), e essa construção também faz parte da sua estratégia local de habitação.

É importante que os Almadenses saibam, sejam eles jovens ou menos jovens, que procuram uma casa para alugar e não encontram, ou apenas a encontram a preços inacessíveis, e os muitos que ainda vivem em habitações precárias, que a Câmara Municipal de Almada, ao considerar como seus os fogos que neste momento o IHRU está a construir no PIA para arrendamento acessível, está fugir à verdade, já que todos os fogos construídos pelo IHRU são atribuídos por concursos nacionais, a que podem concorrer não apenas os cidadãos do Concelho de Almada, mas os de todos os concelhos do país.

Não há nem podia haver nenhum tratamento prioritário na atribuição destes fogos à Câmara Municipal de Almada por parte do IHRU, e nesta como noutras matérias o executivo municipal PS assemelha-se muito ao cuco, que como se sabe é preguiçoso, não faz o seu ninho, procurando recorrer aos ninhos que os outros fazem.

Preocupa-nos muito a forma como o problema da habitação está a ser tratado no nosso concelho ou antes, a forma completamente desleixada como este gravíssimo problema está a ser encarado pela atual maioria PS.

Uma nota final que ilustra bem o que atrás fica escrito: até ao passado dia 29 de maio, a Câmara Municipal de Almada e a Câmara Municipal de Loures eram os dois únicos municípios, dos dezoito que integram a Área Metropolitana de Lisboa (AML), que ainda não tinham qualquer candidatura aprovada no âmbito do pacote do PRR para a habitação atribuído à AML.

Esta é uma situação extremamente preocupante, da qual poderão resultar graves prejuízos para milhares de Almadenses.

psdalmada@gmail.com

PSD
PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

Na sequência de um ataque com uma arma branca na Escola Secundária Professor Ruy Luís Gomes, o deputado Luís Durão apresentou uma declaração política em que o PSD Almada assume o compromisso com as comunidades escolares. Exigiu a implementação de um plano de segurança, que inclua formação para situações de emergência e o reforço de sistema de segurança nos edifícios. A Câmara Municipal deve ainda exercer pressão junto do Governo para que o acordo associado à descentralização de competências no domínio da Educação seja cumprido, com o devido pagamento das verbas correspondentes para melhoria das instalações e uma maior aposta no pessoal não docente.

A deputada Beatriz Ferreira questionou a Câmara Municipal sobre a manutenção dos equipamentos desportivos no concelho, dando como exemplo as Piscinas Municipais da Charneca de Caparica, que se encontram fechadas há quase 3 anos. A incapacidade demonstrada em planear e executar obras, condiciona a prática desportiva dos almadenses, sobretudo de muitos alunos que utilizam estes espaços durante as aulas de Educação Física. Até aqui, não foi apresentada à Assembleia uma justificação clara para as obras deficientes e consecutivos atrasos, pelo que o PSD irá apresentar um requerimento a solicitar o plano de manutenção das infraestruturas dos equipamentos desportivos, pedindo também o esclarecimento por escrito sobre a situação das obras das Piscinas Municipais da Charneca de Caparica.

almada.bloco@gmail.com

Bloco

O Bloco de Esquerda apresentou na sessão de Assembleia Municipal, realizada em junho de 2023, uma recomendação pela salvaguarda dos serviços de creche do Centro Paroquial de Cacilhas, para o prolongamento de contrato para o ano letivo de 2023/24.

O Acordo entre a CMA e o Centro Paroquial de Cacilhas sobre a ocupação temporária do espaço da antiga Escola Conde de Ferreira possibilitava a renovação anual do contrato de comodato, até que fosse encontrada uma alternativa. A Câmara de Almada decidiu não prolongar o contrato com esta IPSS, a partir do mês de junho de 2023, o centro paroquial não conseguiu encontrar outro espaço para o seu funcionamento, vendo-se obrigado a abandonar as instalações e a cessar serviços, nomeadamente de creche, colocando desta forma em risco o emprego dos cerca de trinta trabalhadores e deixando dezenas de crianças sem acesso a cuidados e educação.

No quadro atual de grande dificuldade económica e social, em que a população enfrenta um aumento brutal do custo de vida e a redução do seu poder de compra, o acesso a serviços de cuidados e Educação, nomeadamente na valência de creche, é ainda mais dificultado com esta tomada de posição do executivo

da autarquia. Perante a iminência do encerramento dos serviços do Centro Paroquial de Cacilhas e a insuficiência de respostas alternativas para as mais de 70 crianças e quase 30 funcionários num curto espaço de tempo.

A recomendação apresentada pelo Bloco de Esquerda foi aprovada em Assembleia Municipal, com os votos contra do Partido Socialista. Da parte do BE consideramos lamentável a posição do partido que gere esta autarquia, numa clara demonstração de desinteresse para o encontro da necessária solução, que não abandone as famílias e os trabalhadores. Apresentámos também nesta sessão de Assembleia Municipal uma Saudação ao Bloqueio da Ponte 25 de Abril em 24-06-1994, exigindo a abolição das portagens que colocam as populações da Margem Sul numa situação de desigualdade, sublinhando que a única solução para as enormes filas da ponte é a melhoria dos transportes coletivos.

CHEGA

Sim à Liberdade e à Democracia. Não ao uso indevido do erário público

partidochegaalmada@gmail.com

Este devia ter sido o título da moção apresentada pelo PS a 28 de junho, mas Não! Preferiu antes submeter a esta Assembleia uma vergonhosa moção de repúdio que visava o CHEGA e a liberdade de expressão.
Mais uma vez assistimos a um ataque à nossa Constituição por parte do Partido Socialista.
O direito à manifestação está consagrado na Constituição da República Portuguesa.
O repúdio a uma manifestação comunicada às instâncias competentes é um ataque feroz à Liberdade e à Democracia.
O que repudiamos, isso sim, são situações como as criadas pelo executivo PS na Costa da Caparica, na utilização indevida de fundos públicos.
Mais de 35 mil euros foram transferidos para a conta pessoal do Presidente da Junta de Freguesia.
O desplante e a normalização com que utilizam o dinheiro de TODOS é que merecem o REPÚDIO de TODOS os Almadenses.
Mas o que esperar do Partido que nos trouxe o Governo com maior número de membros com processos em tribunal?
O verdadeiro repúdio deve recair sobre a atuação deste PS, tanto a nível autárquico como a nível do Governo que desperdiça e gere de forma não transparente e em proveito das suas agendas o erário público.

O VOTO de repúdio terá que ser dado por todos os Almadenses nas próximas eleições!

PAN
PESSOAS-ANIMAIS-NATUREZA

PAN propõe instalação de bebedouros modernos e inclusivos

almada.pan@gmail.com

Para fomentar a utilização de recipientes próprios, recarregáveis, várias cidades têm vindo a instalar bebedouros e pontos de abastecimento de água. Um crescente número de pessoas utiliza cantis de água e a existência de uma rede de bebedouros municipais, que permita o abastecimento de garrafas, cumpre o duplo propósito de fornecer água de qualidade e promover a redução de plástico.

Existem já alguns bebedouros em Almada, sobretudo nos parques e jardins da cidade, mas consideramos que por um lado não são em número suficiente e por outro precisam de ser modernizados, permitindo a sua utilização por adultos, crianças, pessoas com mobilidade condicionada, por animais de companhia, assim como o abastecimento de garrafas reutilizáveis. Foi essa a recomendação que apresentámos e que foi aprovada por unanimidade na última sessão da Assembleia Municipal de Almada.

CDS-PP

CDS-Partido Popular Almada solidário com os médicos

cds.almada@gmail.com

O CDS-PP solidariza-se com a jornada de luta dos sindicatos e dos médicos que continuam a reivindicar melhores condições salariais, menos horas que desgastam os profissionais, e mais médicos nos centros de saúde.

O partido dá o exemplo do concelho de Almada onde há muito é prometida a resolução total do problema da falta de médicos de família, mas, o que é certo, é que muitos almadenses continuam sem o seu profissional de saúde, um direito que não lhes é assistido.

A Concelhia de Almada e o seu Deputado Municipal António Pedro Maco, junta-se assim à voz dos médicos exigindo que o Governo ceda nas negociações com os sindicatos da classe, e responsabiliza igualmente, o primeiro-ministro, António Costa, o ministro da Saúde, Manuel Pizarro, e Fernando Medina, ministro das Finanças, que não conseguem resolver o problema nem abrir mão das propostas dos médicos.

O partido relembra que o devido acesso à saúde por todos é um direito constitucional e que está constantemente a ser violado por parte deste Governo que já dura há oito anos, sem efetuar transformações consideráveis na saúde, não esquecendo ainda a constante luta dos enfermeiros por uma melhor carreira.

Informações úteis

Transmissão on-line das sessões da Assembleia Municipal:
É possível assistir em direto, através da Internet, às sessões da Assembleia Municipal.

Aceda aos links existentes em **am-almada.pt** e em **youtube.com/cmalmada**